

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



QUEM TEM SINDICATO FORTE CONQUISTA MAIS

Trabalhadores da **Marelli** aprovam
PLR DE R\$ 8.300 em assembleia



CONVITE À CATEGORIA:

Presidente do Sindicato, Adilson Sapão,
receberá título de Cidadão Mauaense, nesta
sexta (13), às 18h, na Câmara Municipal de Mauá

O BRASIL VOLTA A OLHAR PARA QUEM TRABALHA



Adilson Sapão
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
adilsonsapao

Medidas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva apontam para retomada econômica com valorização do salário, estímulo à indústria e alívio no bolso do trabalhador.

Depois de anos em que a economia brasileira conviveu com inflação pressionando o custo de vida, perda de renda e insegurança no emprego, há sinais pontuais de recuperação no país.

Quando assumiu a Presidência da República, em 2023, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva encontrou um país marcado por forte desorganização econômica e social. A reconstrução não é simples nem imediata, mas algumas decisões adotadas ao longo deste



mandato já começam a indicar uma mudança de rumo.

Um dos exemplos é o retorno da política de valorização do salário mínimo. Ao garantir reajustes acima da inflação, o governo recoloca o salário no centro da dinâmica econômica. E isso tem um efeito conhecido: quando o trabalhador ganha mais, o comércio vende mais, a produção aumenta e o ciclo da

economia ganha força e volta a girar.

Conquista histórica!

Outro avanço importante foi a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. A medida representa um alívio direto no bolso de milhões de brasileiros que, por muitos anos, viram a carga tributária pesar justamente sobre quem recebe menos. Colocar mais

dinheiro nas mãos de quem trabalha não é apenas uma questão de justiça é também uma forma de movimentar a economia real.

Indústria forte

Ao mesmo tempo, o fortalecimento da indústria nacional volta ao centro do debate econômico. Em regiões historicamente industriais, como no nosso ABC, essa discussão tem um sig-

nificado ainda mais profundo. Defender a produção brasileira significa defender empregos, tecnologia e desenvolvimento.

Outro ponto decisivo nesse processo de recuperação é o controle da inflação, especialmente no preço dos alimentos. Quando o custo de vida dispara, quem mais sofre é o trabalhador. Por isso, estabilizar os preços é condição essencial para que o salário volte a ter poder de compra e dignidade.

É claro que os desafios ainda são grandes. O Brasil precisa continuar gerando empregos de qualidade, fortalecer sua base produtiva e ampliar oportunidades para milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

SINDICATO PARTICIPA DA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DOS METALÚRGICOS DE SUZANO



Representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá participaram da posse do novo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano, o companheiro Léo Cerveira. No evento as lideranças sindicais também debateram sobre os desafios atuais do movimento sindical e a importância da atuação conjunta

na luta por conquistas e melhorias para os trabalhadores.

O nosso Sindicato esteve representado pelo secretário-geral Manoel do Cavaco e pelo vice-presidente em exercício Osmar Fernandes, que destacaram a importância de espaços de diálogo e articulação entre entidades sindicais. A troca de experiências e a construção de estratégias comuns foram apontadas

como fundamentais para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

Durante a posse, os dirigentes reforçaram que a união entre o movimento sindical é essencial para fortalecer a representação dos trabalhadores e ampliar a capacidade de mobilização em defesa de direitos, melhores condições de trabalho e avanços sociais para a classe trabalhadora.

SP: ATO DAS MULHERES PEDE FIM DA VIOLÊNCIA E DEFENDE FIM DA ESCALA 6X1

Instalação com sapatos lembra das vítimas de feminicídio

Fonte: Agência Brasil, Elaine Patrícia Cruz

A pesar da forte chuva que caiu na tarde deste domingo (8) em São Paulo, milhares de mulheres se reuniram na Avenida Paulista em ato que marca o Dia Internacional da Mulher. Na capital paulista, elas saíram em caminhada da Avenida Paulista até a Praça Roosevelt, segurando sombrinhas e muitas faixas que pediam pelo fim da violência contra as mulheres no país. O ato ocorreu simultaneamente em várias cidades brasileiras.

“Ô abre alas, que as mulheres vão passar. Com esta marcha muitas coisas vão mudar”, cantavam as manifestantes.

Por causa da intensa chuva, algumas das mulheres preferiram não seguir em caminhada, permanecendo embaixo



Foto: Elaine Patrícia Cruz

do vão livre do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

“[Estamos aqui pelo] combate efetivo do feminicídio e da violência contra a mulher como um todo, porque não basta só pacto, palavras, nota de apoio, a gente quer orçamento público e medidas efetivas. E isso a gente não viu avançar em nenhuma das esferas do executivo, do judiciário e do

legislativo”, disse Alice Ferreira, uma das fundadoras e coordenadoras do Levante Mulheres Vivas.

Durante o ato na Avenida Paulista, as mulheres também fizeram algumas intervenções independentes. Em uma delas, posicionaram diversos sapatos femininos pela avenida, representando vítimas de feminicídio do país.

CONQUISTA NA MARELLI! TRABALHADORES APROVAM PLR DE R\$ 8.300,00

Assembleia mostra que mobilização e apoio ao Sindicato garantem avanços e melhorias para categoria.



Trabalhadore e trabalhadoras da Marelli, em Mauá, aprovaram na tarde da última sexta-feira (6) a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada entre o Sindicato, a empresa e a comissão de trabalhadores. O valor aprovado foi de R\$ 8.300,00 que será pago em duas parcelas.

A decisão foi tomada em assembleia realizada na porta da fábrica, num momento que reafirmou algo que a tradição de lutas sindicais conhece bem: a conquista nasce quando Sindicato e trabalhadores caminham juntos.

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, o resultado mostra que a negociação só faz sentido quando passa pelo entendimento de quem está no dia a dia da produ-

ção. “A melhor proposta é sempre aquela que os trabalhadores aprovam. Essa PLR é fruto de negociação, diálogo e, principalmente, da participação da categoria”, afirmou.

Sapão também destacou que a aprovação do acordo reflete a presença e o fortalecimento do Sindicato dentro da fábrica. “Esse resultado mostra a importância de ter um Sindicato forte e trabalhadores sindicalizados apoiando a luta. É essa união que garante avanços econômicos e fortalece nossa capacidade de negociação dentro das empresas.”

Negociação com participação dos trabalhadores

O diretor tesoureiro do Sindicato, Rafael Loyola, ressaltou que o acordo foi construído após um processo

intenso de negociação com a empresa, que contou também com a participação direta da comissão de trabalhadores. “Foi uma negociação difícil, como geralmente acontece quando se trata de PLR. Mas tivemos uma atuação firme do Sindicato e uma participação importante da comissão de trabalhadores, que ajudou a construir esse resultado de melhorias e avanços econômicos.”, destacou.

Segundo Loyola, o processo reforça a importância da organização coletiva para garantir avanços concretos. “Quando os trabalhadores participam, acompanham e apoiam o Sindicato, as conquistas aparecem.”

Inclusão marca assembleia

A assembleia também teve um aspecto

que simboliza um novo momento nas atividades sindicais na empresa: a presença de uma intérprete de libras, garantindo que trabalhadores e trabalhadoras com deficiência auditiva acompanhassem integralmente todo debate e a votação.

Para o diretor do Sindicato, Tiaguinho, a iniciativa representa um passo importante no compromisso com a inclusão. “A partir de agora, todas as assembleias na Marelli terão intérprete de libras. O Sindicato é de todos os trabalhadores, e inclusão não pode ser apenas discurso precisa estar presente na prática.”

A medida foi bem recebida pelos trabalhadores e reforça a proposta de ampliar a participação da categoria nas decisões coletivas.



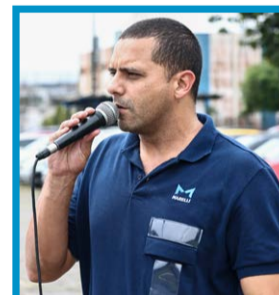
Sapão: “Esse resultado mostra a importância de ter um Sindicato forte.”



Loyola: “Atuação firme do Sindicato e uma participação importante da comissão.”



Tiaguinho: “A inclusão precisa estar presente na prática.”



Lulinha: “Não há qualidade sem condições reais de trabalho.”

QUALIDADE COMEÇA COM CONDIÇÕES DE TRABALHO

Para o diretor executivo do Sindicato, Lulinha, a mobilização dos trabalhadores também foi fundamental para colocar em debate um tema recorrente dentro da fábrica: as condições reais de produção. Segundo ele, muitas vezes se cobra qualidade sem considerar a realidade enfrentada diariamente no chão de fábrica. “Não há qualidade sem condições reais de trabalho. Não dá para falar em refugio ignorando a realidade do chão de fábrica”, afirmou. Lulinha destaca que antes de qualquer meta ou cobrança por resultados, é preciso garantir estrutura adequada, organização da produção e investimento nas condições de trabalho. “Não é o trabalhador que produz refugio. É a falta de investimento e de organização adequada da produção”, concluiu.

CHAMA O SINDICATO NO ZAP

Tem uma denúncia a fazer sobre as condições de trabalho na fábrica? Quer tirar dúvidas sobre os direitos da categoria? Quer receber as notícias do jornal pelo zap? É fácil, inclua o contato do Sindicato e fortaleça a luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras!

(11) 97522-4886

RESSIGNIFICAR
Consultório de Psicologia e Bem-estar
NOSSOS SERVIÇOS

- Psicoterapia Adulto (presencial e online)
- Psicoterapia Infantil
- Orientação Vocacional e Profissional
- Grupos Terapêuticos
- Psicopedagogia
- Neuropsicologia

100 ANOS
DE LUTAS E CONQUISTAS
Associados do Sindicato tem 10% desconto

11-98993-4744
consultorioressignificarpsicol@gmail.com
www.consultorioressignificar.com.br

DE CARATINGA A MAUÁ: TRAJETÓRIA DE SAPÃO SERÁ RECONHECIDA NA CÂMARA

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá recebe o título de Cidadão Mauaense em reconhecimento à sua atuação ao lado dos trabalhadores e à defesa da indústria e do emprego na região.



Sapão fala com os trabalhadores, em mobilização da Campanha Salarial de 2011, no Polo do Sertãozinho

Antes de ocupar a tribuna de uma sessão solene na Câmara Municipal de Mauá, Adilson Sapão, vindo de Caratinga (MG), construiu sua história em um cenário bem conhecido dos metalúrgicos: o chão de fábrica,

os portões das empresas e as assembleias em que trabalhadores decidem, de mãos erguidas, os rumos da própria luta.

É dessa trajetória, profundamente ligada ao cotidiano da categoria, que nasce o re-

conhecimento que será concedido na próxima sexta-feira (13), às 18h, quando o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá receberá o título de Cidadão Mauaense. A homenagem será realizada em sessão solene

na Câmara Municipal, por meio de projeto de lei do vereador Leonardo Alves.

A honraria reconhece sua atuação sindical ao lado dos trabalhadores da indústria e sua contribuição na defesa do emprego, e dos direitos da categoria na região.

Mais do que uma cerimônia institucional, o momento simboliza também a história de milhares de trabalhadores que ajudaram a construir o desenvolvimento industrial de Mauá.

Ao longo de décadas, foram os metalúrgicos das fábricas da

região que impulsionaram a economia local, contribuindo para a geração de empregos, renda e crescimento urbano. Uma trajetória marcada pela organização coletiva, por mobilizações e por negociações permanentes em defesa de melhores condições de trabalho.

Sapão destaca que recebe a homenagem com o sentimento de que ela pertence a toda a categoria. “Recebo esse título com muita gratidão, mas também com a consciência de que ele representa a luta de milhares de trabalhadores metalúrgicos que, todos os dias,

ajudam a construir a riqueza da nossa região”, afirmou.

A sessão solene deve reunir dirigentes sindicais, trabalhadores, familiares, autoridades e representantes de diferentes setores da sociedade.

Mais do que uma homenagem a uma trajetória individual, o título concedido pela Câmara Municipal simboliza o reconhecimento da força de uma categoria que ajudou a construir a história industrial da região. Nas fábricas e nas lutas por direitos, os metalúrgicos deixaram sua marca no desenvolvimento do Brasil.

UM DIA DE LAZER E CONFRATERNIZAÇÃO: METALÚRGICOS DA MAXION APROVEITAM SÁBADO NA COLÔNIA DE FÉRIAS

Quatro ônibus levaram cerca de 165 trabalhadores e familiares à Praia Grande para um dia de lazer, conversa boa e diversão na Colônia de Férias do Sindicato.



O sábado começou cedo para os trabalhadores da Maxion, mas dessa vez o destino não era o portão da fábrica. Quatro ônibus partiram rumo ao litoral levando cerca de 165 metalúrgicos e seus familiares para um dia diferente: a excursão até a Colônia de Férias do Sindicato, na Praia Grande.

O clima ajudou. Sem chuva e com aquele sol tímido que deixa o dia mais agradável, o cenário era perfeito para um encontro marcado menos pelo relógio e mais pela convivência. Entre conversas, risadas e o barulho das crianças correndo pelo espaço, o sábado ganhou ritmo de descanso.

Na Colônia, e o ótimo

atendimento da equipe de funcionários sob a administração dos companheiros Luisinho e Chiquinho ajudou a criar um clima ainda mais acolhedor e de sossego.

Para a diretora do Sindicato, Ilca, iniciativas como essa têm um significado especial para a categoria. “Momentos assim são muito importantes porque aproximam ainda mais os trabalhadores e suas famílias. A vida no trabalho exige muito da gente, então ter um espaço de convivência, de lazer e de troca é fundamental para fortalecer esse sentimento de união da categoria”, destacou.

O secretário-geral do Sindicato, Manoel do Cavaco, também res-

saltou a importância da estrutura oferecida aos metalúrgicos. “A nossa Colônia de Férias é um espaço pensado justamente para receber bem os trabalhadores. É um lugar amplo, acolhedor, com piscina, refeitório e um atendimento sempre muito cuidadoso. A ideia é que cada metalúrgico e metalúrgica se sinta realmente à vontade para descansar e aproveitar o tempo com a família”, disse.

Quando os ônibus voltaram para casa no fim da tarde, ficaram para trás o barulho do mar e o clima leve de um sábado bem vivido, daqueles que ajudam a renovar as energias para a semana que começa.

TRABALHADORES DA JARDIM SISTEMA APROVAM PLR DE R\$ 4 MIL EM ASSEMBLEIA



Em assembleia realizada na segunda-feira (2), os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Jardim Sistema, em Mauá, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada pelo Sindicato. O valor definido foi de R\$ 4.000,00, que será pago em parcela única no dia 20 de março.

A assembleia foi coordenada pelo diretor Brito, com a presença

da diretora Ilca e dos assessores Zoião e Zé Maria, e reuniu os companheiros da fábrica para discutir sobre a proposta apresentada após as negociações com a empresa.

Para o diretor Brito, o resultado reforça a importância da organização no local de trabalho e da participação da categoria nas decisões. “Essa conquista mostra a força que o Sindicato tem

quando conta com o apoio e a participação dos companheiros. A PLR é resultado de negociação, mobilização e unidade dos trabalhadores”, destacou.

A Participação nos Lucros e Resultados é uma das importantes conquistas da luta sindical e representa uma forma de reconhecer o esforço coletivo dos trabalhadores na produção e no desempenho das empresas.

ELEIÇÕES DA CIPAA

A.L PUXADORES

Inscrições: 16/02 a 27/02

Eleição: 11/03



ECOTV ABC

O SINDICATO TAMBÉM PASSA NA SUA TV
toda quinta-feira, às 18:30

Canal 8 da Vivo



Canal 9 da Claro

